



AAUAv  
Associação Académica  
da Universidade de Aveiro

## Será que é isto que o Ensino Superior necessita?

No passado dia 13, de Outubro, o Governo Português anunciou, de forma inesperada, uma das medidas para o Orçamento de Estado de 2019, no que se refere ao Ensino Superior, a redução do teto máximo do valor da propina, para o primeiro ciclo e mestrado integrado. Fixando no valor de 856 euros, a partir do ano letivo 2019/2020. A aplicação desta medida vai significar a redução de 212 euros face ao valor aplicado atualmente de 1068 euros.

A Direção da Associação Académica da Universidade de Aveiro, congratula o anúncio da medida, que irá ter impacto no quotidiano dos estudantes, e que visa o fomentar de uma maior democratização do Ensino Superior Português, no entanto, consideramos que haveria outros temas, com maior pertinência atualmente, como o tema do alojamento estudantil.

Fazendo as contas, com base na possibilidade de pagamento da propina em 10 prestações pela Universidade de Aveiro, método utilizado pela maior parte dos estudantes, esta medida traduz no fundo uma redução de cerca de 20 euros no orçamento mensal do estudante, quando simultaneamente deparamo-nos com o preço do arrendamento estudantil a subir, cerca de 50/70 euros mensais face ao ano transato, com todas as problemáticas que lhe são associados como, a degradação das condições de habitação, e o aumento do fenómeno da evasão fiscal por parte dos proprietários de imóveis.

A redução do teto máximo do valor da propina, levanta o véu sobre a questão da ação social direta, nomeadamente as bolsas de estudo atribuídas aos estudantes do Ensino Superior. Ora, estando o valor da propina associado ao valor do cálculo da bolsa de estudo, a redução do teto máximo da propina implicará necessariamente, com que mais estudantes não fiquem abrangidos por este mecanismo, essencial para continuidade dos estudos, ao mesmo tempo que constatamos um subfinanciamento crónico das Instituições de Ensino Superior. (Artigo 136 , Lei 62/2007 de 10 de setembro)

A Direção da Associação Académica da Universidade de Aveiro, a par com o movimento associativo estudantil continuará a apresentar propostas que procurem responder aos problemas que o estudante universitário enfrenta no seu quotidiano.

Mantendo uma postura crítica face às medidas tomadas, fundamentalmente naquelas que não têm uma visão de futuro para o Ensino Superior em Portugal.

7 de novembro de 2018

A Direção da Associação Académica da Universidade de Aveiro